



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

KALIGREEN

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 09101

COMPOSIÇÃO:

Potassium hydrogen carbonate (BICARBONATO DE POTÁSSIO).....**800 g/kg (80% m/m)**
Outros Ingredientes.....**200 g/kg (20% m/m)**

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida de contato

GRUPO QUÍMICO: Inorgânico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó solúvel em água (SP).

TITULAR DO REGISTRO(*):

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Avenida Maeda, s/n, Prédio Comercial, Térreo, Distrito Industrial, Ituverava/SP, CEP: 14500-000

CNPJ: 02.974.733/0001-52 – Telefone: (19) 3794-5600

Cadastro no Estado (CDA/SP) Nº 1050

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE/FORMULADOR:

TOAGOSEI CO. LTD.

1-14-1, Nishi-Shinbashi, Minato-ku - Tokyo, 105, Japão.

OAT Agrio Co. Ltd.

615 Hanamen, Satoura, Satoura-cho, Naruto, Tokushima 772-8601, Japão.

FORMULADOR:

ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA S.A.

Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 Salto de Pirapora/SP, CEP: 18160-000 - Tel./Fax: (15) 3292-1161

CNPJ: 62.182.092/0012-88 - Cadastro da Empresa no Estado de São Paulo SAA/CDA/SP nº 476.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira (Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010).

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV - PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE





UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

INSTRUÇÕES DE USO:

KALIGREEN é um fungicida de contato utilizado em pulverização de parte aérea, no tratamento de Oídio. O produto deverá ser aplicado em pulverização por via terrestre nas culturas e indicações conforme tabela:

CULTURA	DOENÇA Nome comum (Nome científico)	DOSE Produto Comercial	ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO	VOLUME DE CALDA
Abacate	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Abacaxi	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Abóbora	Oídio (<i>Sphaerotheca fuliginea</i>)	2 kg/ha	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	800 L/ha
Abobrinha	Oídio (<i>Sphaerotheca fuliginea</i>)	2 kg/ha	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	800 L/ha
Alface	Oídio (<i>Oidium sp. forma anamórfica de Erysiphe cichoracearum</i>)	360 a 450 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Anonáceas	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Cacau	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Chuchu	Oídio (<i>Sphaerotheca fuliginea</i>)	2 kg/ha	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	800 L/ha
Cupuaçu	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha

Guaraná	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Kiwi	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Maçã	Sarna da macieira (<i>Venturia inaequalis</i>)	210 a 400 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente, a partir do início da brotação da macieira (BBCH=54-pontas verdes), quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Mamão	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Manga	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, a partir do pré-florescimento, com intervalo de 7 a 15 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Maracujá	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Maxixe	Oídio (<i>Sphaerotheca fuliginea</i>)	2 kg/ha	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	800 L/ha
Melão	Oídio (<i>Sphaerotheca fuliginea</i>)	360 a 450 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	800 L/ha
Pepino	Oídio (<i>Sphaerotheca fuliginea</i>)	2 kg/ha	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, a partir do florescimento com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	800 L/ha
Pimentão	Oídio (<i>Oidiopsis taurica</i>)	360 a 450 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente ou logo no início dos primeiros sintomas, repetindo-se a cada 7 dias.	800 a 1000 L/ha



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

Romã	Oídio (<i>Oidium mangiferae</i>)	200 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	1000 L/ha
Uva	Oídio (<i>Uncinula necator</i>)	360 a 450 g/100 L de água	Iniciar as aplicações preventivamente quando as condições para o desenvolvimento da doença forem favoráveis, com intervalo de 7 dias, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.	800 L/ha

MODO DE APLICAÇÃO:

A aplicação é feita em pulverização terrestre, utilizando-se pulverizadores costais manuais ou motorizados ou de barra tratorizada com bicos cônicos com densidade de 40 gotas/cm² e tamanho de partículas de 250 µ, proporcionando uma boa cobertura e penetração do produto.

Deve ser assegurada a completa cobertura da cultura (folhas, flores e frutos).

O contato do produto com o organismo causador da doença é essencial para o controle.

Recomenda-se o uso de um espalhante adesivo.

Procurar fazer as aplicações nas horas mais frescas do dia.

Não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental. Siga as restrições existentes na legislação pertinente. O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização (independente dos equipamentos utilizados para a pulverização, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva) e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). Sempre que possível opte por pontas antideriva. O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar. Evitar a deriva é responsabilidade do aplicador.

Adicionar a quantidade recomendada de KALIGREEN no tanque pulverizador com ¼ (25%) de sua capacidade com água limpa e completar o volume, mantendo a calda sob contínua agitação.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

- Evite efetuar pulverizações nas horas mais quentes do dia (temperaturas superiores a 30°C);
- Velocidade do vento: até 10 km/h;
- UR mínima: 60%;
- Evite efetuar pulverização em condições de inversões térmicas ou de calmaria total que podem ocorrer no início do dia, fim de tarde ou após chuvas prolongadas intensas;
- Durante as pulverizações, observar a direção e intensidade dos ventos;
- A velocidade do trator deve ser em torno de 6 km/h.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

LMR e Intervalo de Segurança não determinados em qualquer quantidade.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Aguardar o secamento das partes tratadas.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: Não há problema de fitotoxicidade para as culturas indicadas e nas doses recomendadas.

Outras restrições: Não há.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:

Seguir as recomendações atualizadas de manejo de resistência do FRAC-BR (Comitê de Ação a Resistência a Fungicidas) - Qualquer produto utilizado no controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Fungicidas (FRAC-BR) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência visando com isso prolongar a vida útil dos fungicidas e também manter sua performance:

- Qualquer produto para controle de doenças da mesma classe ou com mesmo modo de ação, não deve ser utilizado em aplicações consecutivas para o mesmo patógeno, no mesmo ciclo da cultura;
- Utilizar quando conveniente o rodízio de produtos de contato e produtos com modo de ação específico (sistêmicos);
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Outras práticas de controle devem ser aplicadas sempre que disponíveis, visando a proteção das plantas e do meio ambiente. As táticas de controle devem incluir o monitoramento dos patógenos, o uso correto do produto quanto à época, ao princípio ativo, à dose, ao modo de aplicação e à tomada de decisão, visando assegurar resultados econômico, ecológico e sociologicamente favoráveis.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**;
- Ao abrir a embalagem, faça de maneira a evitar a aspiração do produto;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Faça a regulagem do equipamento de pulverização utilizando somente água. Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Use macacão com mangas compridas, luvas e botas impermeáveis, óculos protetores e máscara protetora especial provida de filtro adequado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;
- Não reutilize a embalagem vazia;
- Não aplicar o produto contra o vento ou na presença de ventos fortes;
- Produto produz neblina. Usar macacão com mangas compridas, luvas e botas impermeáveis, óculos protetores e máscara protetora especial provida de filtro adequado.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado e arejado, longe do alcance de crianças e animais e com placa indicativo PERIGO;
- Tome banho, troque e lave as roupas utilizadas na aplicação, isoladas das demais;
- Não reutilize em hipótese alguma as embalagens vazias;
- E não transporte juntamente com alimentos e utensílios que possam causar intoxicação em contato com o homem.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure imediatamente assistência médica em qualquer caso de suspeita de intoxicação.

INGESTÃO: Em caso de ingestão acidental, não provoque vômito e procure imediatamente o médico, levando a embalagem, bula ou rótulo do produto.

PELE: Lave com água e sabão em abundância e se houver sinais de irritação, procure um médico, levando a embalagem, bula ou rótulo do produto.

OLHOS: Lave os olhos com água em abundância e se houver sinais de irritação procure um médico, levando a embalagem, bula ou rótulo do produto.

INALAÇÃO: Procure lugar arejado e se houver sinais de intoxicação, procure um médico, levando a embalagem, bula ou rótulo do produto.

**INTOXICAÇÕES POR KALIGREEN
INFORMAÇÕES MÉDICAS**

Grupo químico	Bicarbonatos
Classe toxicológica	III – MEDIANAMENTE TÓXICO.
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Não determinada.
Mecanismos de toxicidade	Para cada ingrediente com potencial tóxico.
Sintomas e sinais clínicos	Desconhecidos.
Diagnóstico	Não específico.
Tratamento	Não específico.
Contraindicação	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Não específico.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da empresa: 0800 701 0450 - (19) 3794-5465

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Conforme WHO (World Health Organization), FAO (Food and Agriculture Organization) e EC (Comunidade Européia) não existem dados oficiais de pesquisas toxicológicas do Hidrogenocarbonato de potássio, que possam ser utilizados. No entanto os seus íons de que é composto estão fazem parte do corpo humano e do metabolismo normal. Este produto é amplamente utilizado como medicamento (diurético, anti-ácido) e como alimento.

EFEITOS AGUDOS:

Em testes com animais o produto alcançou uma DL₅₀ oral de 2909 mg/kg e uma DL₅₀ dermal maior que 2000 mg/kg. O produto é não irritante para a pele e irritante para os olhos de animais.

EFEITOS CRÔNICOS:

Não há qualquer evidência de efeitos crônicos relacionados a este produto.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:
 - Altamente perigoso ao meio ambiente (CLASSE I)
 - Muito perigoso ao meio ambiente (CLASSE II).
 - Perigoso ao meio ambiente (CLASSE III).
 - POUCO PERIGOSOS AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV).**
- Evite contaminação ambiental – **Preserve a Natureza;**
- Não utilize equipamento com vazamento;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes;
- Aplique somente as doses recomendadas;
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água;



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada;
- O local deve ser exclusivo para produto tóxico, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais;
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível;
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável;
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENOSO**;
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças;
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados;
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada;
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.**, pelo telefone de Emergência 0800 701 0450 - (19) 3794-5465;
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros);
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

TODOS OS TIPOS DE EMBALAGEM

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, sacarias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ORGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Observe as restrições e/ou disposições constantes na legislação estadual e/ou municipal concernentes as atividades agrícolas.